

**UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**

**RIO DE JANEIRO
2018**

Pró – Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
Leonardo Rabelo de Matos Silva

Revisão
Cecília Bueno

Organização
Flávia Fidelis Calmon

U58n	Universidade Veiga de Almeida. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos de conclusão de curso de pós-graduação stricto sensu / por Universidade Veiga de Almeida. - Rio de Janeiro: UVA, 2018. 39f.: il.; 30 cm. 1. Redação técnica. 2. Publicações científicas – Normas. 3. Documentação - Normas. I. Título. CDD – 001.42 BN
------	---

APRESENTAÇÃO

Esse manual de elaboração e apresentação de trabalhos de conclusão de curso foi elaborado para suprir a necessidade de padronizar a elaboração dos trabalhos, como instrumento de auxílio tanto para os docentes que atuam nos componentes curriculares de Iniciação à prática científica, como para os discentes, com o objetivo de nortear as diretrizes de apresentação dos respectivos trabalhos acadêmicos. O objetivo foi de construir um documento que fosse simples, didático e autoexplicativo de forma que o aluno pudesse resolver grande parte de seus problemas de elaboração, estruturação e formatação de seu trabalho acadêmico, sendo este uma dissertação, tese ou um artigo. Esse Manual está alicerçado nas Normas Brasileiras de informação e documentação (NBR) produzidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), órgão responsável pela normatização técnica no país e único Foro Nacional de Normalização reconhecido pelo CONMETRO.

A norma NBR 14724 de 2011 especifica os princípios gerais para a elaboração de todos os trabalhos acadêmicos que visam sua apresentação para uma banca examinadora ou que sejam relacionados com as atividades acadêmicas. Além disso, os trabalhos acadêmicos devem seguir as orientações das seguintes normas:

- NBR 6021 - 2003 [Publicação periódica científica]
- NBR 6022 - 2018 [Artigo em publicação periódica científica]
- NBR 6023 - 2002 [Referências]
- NBR 6024 - 2012 [Numeração progressiva das seções de um documento]
- NBR 6027 - 2012 [Sumário]
- NBR 6028 - 2003 [Resumo]
- NBR 6029 - 2006 [Livros e folhetos]
- NBR 6032 - 1989 [Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas]
- NBR 6034 - 2004 [Índice]
- NBR 10520 - 2002 [Citações]
- NBR 12225 - 2004 [Lombada]

As normas exigidas nos trabalhos acadêmicos têm por objetivo padronizá-los para facilitar o acesso à informação e seu compartilhamento, proporcionando uma rápida compreensão dos elementos mais importantes dos documentos, colaborando na disseminação de suas informações, diminuindo consideravelmente o tempo de busca e localização dos documentos. Fazendo com que a informação circule mais livremente e de forma organizada.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

IMAGEM 1 – Capa	11
IMAGEM 2 – Lombada	12
IMAGEM 3 – Anverso da folha de rosto	14
IMAGEM 4 – Ficha catalográfica	15
IMAGEM 5 – Errata	16
IMAGEM 6 – Folha de aprovação	17
IMAGEM 7 – Dedicatória	18
IMAGEM 8 – Agradecimento	20
IMAGEM 9 – Epígrafe	21
IMAGEM 10 – Resumo na língua vernácula	23
IMAGEM 11 – Resumo na língua estrangeira	24
IMAGEM 12 – Sumário	28
IMAGEM 13 – Nota de rodapé	34

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Parte externa	9
TABELA 2 – Parte interna	9-10

SUMÁRIO

<u>1</u>	<u>ESTRUTURA</u>	09
<u>1.1</u>	<u>Parte Externa</u>	10
<u>1.1.1</u>	<u>Capa</u>	10
<u>1.1.2</u>	<u>Lombada</u>	11
<u>1.2</u>	<u>Parte Interna</u>	12
<u>1.2.1</u>	<u>Elementos Pré-Textuais</u>	12
<u>1.2.1.1</u>	Folha de Rosto	13
1.2.1.1.1	Anverso	13
1.2.1.1.2	Verso	15
<u>1.2.1.2</u>	Errata	15
<u>1.2.1.3</u>	Folha de Aprovação	16
<u>1.2.1.4</u>	Dedicatória	18
<u>1.2.1.5</u>	Agradecimento	19
<u>1.2.1.6</u>	Epígrafe	20
<u>1.2.1.7</u>	Resumo na Língua Vernácula	22
<u>1.2.1.8</u>	Resumo na Língua Estrangeira	24
<u>1.2.1.9</u>	Lista de Ilustração	25
1.2.1.9.1	Ilustrações	25
<u>1.2.1.10</u>	Lista de Tabelas	26
<u>1.2.1.11</u>	Lista de Abreviaturas e Siglas	26
<u>1.2.1.12</u>	Lista de Símbolos	27
<u>1.2.1.13</u>	Sumário	27
<u>1.2.2</u>	<u>Elementos Textuais</u>	29
<u>1.2.2.1</u>	Introdução	29
<u>1.2.2.2</u>	Desenvolvimento	29
<u>1.2.2.3</u>	Conclusão	29
<u>1.2.3</u>	<u>Elementos Pós-Textuais</u>	29
<u>1.2.3.1</u>	Referências	30
<u>1.2.3.2</u>	Glossário	30
<u>1.2.3.3</u>	Apêndice	31
<u>1.2.3.4</u>	Anexo	31

1.2.3.5	Índice	31
<u>2</u>	<u>REGRA GERAL DE APRESENTAÇÃO</u>	33
<u>2.1</u>	<u>Formato</u>	33
<u>2.2</u>	<u>Espaçamento</u>	33
<u>2.3</u>	<u>Margem</u>	33
<u>2.4</u>	<u>Notas de Rodapé</u>	33
<u>2.5</u>	<u>Indicativo de Seção</u>	34
<u>2.6</u>	<u>Paginação</u>	36
<u>2.7</u>	<u>Citação</u>	36
	<u>REFERÊNCIAS</u>	38

1. ESTRUTURA

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna. Com a finalidade de orientar os alunos, as disposições desses elementos são dadas nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Parte externa.

Elemento	Status
Capa Lombada	Obrigatório

Fonte: ABNT NBR 14724:2011 – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

Tabela 2 – Parte interna.

Estrutura	Elemento	Status
Pré-textuais	Folha de Rosto Ficha Catalográfica Errata Folha de Aprovação Dedicatória Agradecimento Epígrafe Resumo na linha vernácula Resumo em língua estrangeira Lista de Ilustrações Lista de Tabelas Lista de abreviaturas e siglas Lista de símbolos Sumário	Obrigatório Obrigatório Opcional Obrigatório Opcional Opcional Opcional Obrigatório Obrigatório Opcional Opcional Opcional Obrigatório
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão	Obrigatório

Pós-Textuais	Referências Glossário Apêndice Anexo Índice	Obrigatório Opcional Opcional Opcional Opcional
--------------	---	---

Fonte: ABNT NBR 14724:2011 – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

1.1 Parte Externa

A parte externa contém capa e lombada e o seu *layout* é conforme se segue.

1.1.1 Capa

Somente após o cumprimento das etapas a seguir discriminadas, a encadernação da tese/dissertação deverá ser providenciada pelo aluno, em **capa dura, cor azul rei e dizeres em letras douradas, em caixa alta e fonte 12, com miolo costurado e colado**:

- Alterações solicitadas pela banca examinadora, realizadas e submetidas ao orientador ou à banca, que ateste na Ata a incorporação das modificações solicitadas;

- A Secretaria da Pós-Graduação fará revisão dos elementos pré-textuais;

- Por fim, a tese/dissertação deve ser submetida à Biblioteca da Universidade

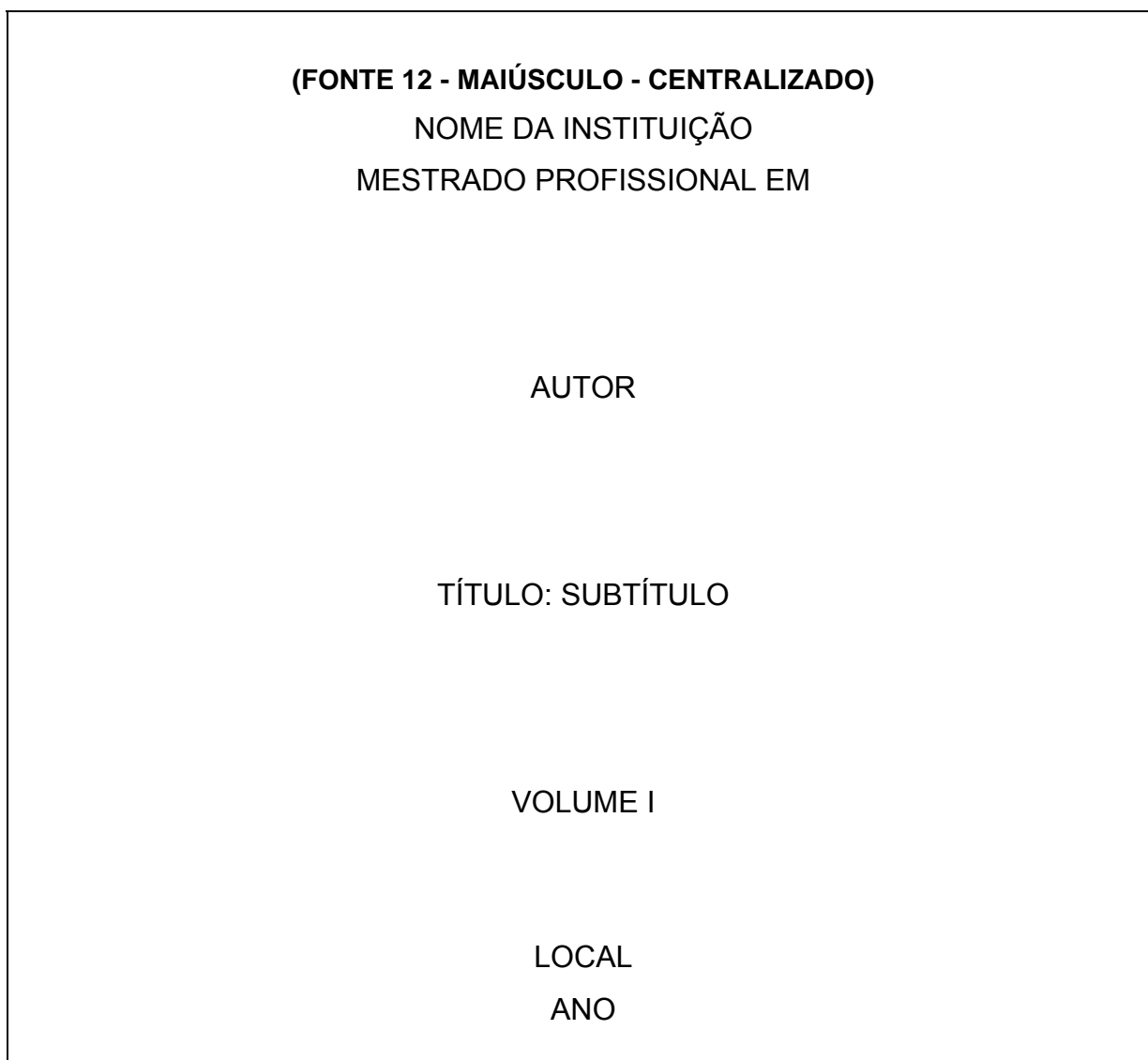
Veiga de Almeida (UVA) para confecção da ficha catalográfica.

As informações serão apresentadas na seguinte ordem, conforme imagem 1:

- a) Nome da instituição;
- b) Nome do programa;
- c) Nome do autor;
- d) Título e subtítulo (se houver);
- e) Número do volume (se houver);
- f) Local;
- g) Ano de entrega.

OBS: não é permitido inserir o logo da Universidade.

Imagem 1 – Capa



Fonte: ABNT NBR 14724:2011 – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

1.1.2 Lombada

A lombada deve conter os seguintes elementos, conforme imagem 2:

- a) Sigla da universidade (sentido horizontal);
- b) Título (sentido vertical);
- c) Nome do autor (sentido vertical);
- d) Elementos alfanuméricos de identificação de volume (se houver) e ano (sentido horizontal).

OBS: Não sendo possível a inserção de toda a informação conforme o modelo, dar preferência ao título, a sigla da universidade e ano. As informações são em caixa alta e fonte 12.

Imagem 2 - Lombada.



Fonte: ABNT NBR 12225:2004 – Lombada – Apresentação.

1.2 Parte Interna

A parte interna é composta pelos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

1.2.1 Elementos Pré-textuais

Os elementos pré-textuais é a parte que antecede o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.

1.2.1.1 Folha de Rosto

Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho.

1.2.1.1.1 Anverso

Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem, conforme imagem

3.

- a) Nome do autor;
- b) Título e subtítulo (se houver);
- c) Número do volume (se houver);
- d) Natureza: tipo de trabalho (tese/dissertação) e objetivo (grau pretendido), nome da universidade e área de concentração;
- e) Nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- f) Local;
- g) Ano de entrega.

Imagem 3 – Anverso da folha de rosto.

(FONTE 12 - MAIÚSCULO - CENTRALIZADO)

NOME DO AUTOR

TÍTULO: SUBTÍTULO

VOLUME I

(FONTE 10 - MINÚSCULA – PARÁGRAFO JUSTIFICADO – RECUO DIREITA – ESPAÇAMENTO SIMPLES)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós - graduação – Stricto Sensu - Mestrado Profissional em _____, Universidade Veiga de Almeida, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em _____ . Área de concentração – _____.

(FONTE 12 - MAIÚSCULO – RECUO A ESQUERDA)

ORIENTADOR (A):

LOCAL
ANO

Fonte: ABNT NBR 14724:2011 – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

1.2.1.1.2 Verso

Deve conter os dados de catalogação-na-publicação, conforme o código de Catalogação Anglo-Americano vigente (Ficha Catalográfica), conforme imagem 4.

Imagem 4 – Ficha catalográfica.

FICHA CATALOGRÁFICA

D148	<p>D’Almeida, Alexandre Pedro Moura. O Desenvolvimento para o BNDES: pressupostos e prática / por Alexandre Pedro Moura D’Almeida. – 2018.</p> <p style="text-align: center;">189 f.: il. color.; 30 cm.</p> <p>Orientação: Prof. Dr. José Vicente Santos de Mendonça. Dissertação (Mestrado) – Universidade Veiga de Almeida, Mestrado em Direito, Rio de Janeiro, 2018.</p> <p>1. Direito. 2. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). 3. Desigualdade. 4. Critério. 5. Desenvolvimento. I. Mendonça, José Vicente Santos de (Orientador). II. Universidade Veiga de Almeida. Mestrado em Direito. III. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD – 340 STF</p>
------	--

Elaborado por Flávia Fidelis Calmon -- CRB-7/5309

Fonte: Criação do próprio organizador.

OBS: Este documento deverá ser confeccionado exclusivamente pela Biblioteca da Universidade Veiga de Almeida.

1.2.1.2 Errata

Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida do trabalho depois de impresso. Constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata, conforme imagem 5. O título não tem indicação numérica e deve ser centralizado, com a mesma formatação da seção primária.

Imagem 5 – Errata.

ERRATA			
<p>FERRIGNO, C. R. A. Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.</p>			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	auto-clavado	autoclavado

Fonte: ABNT NBR 14724:2011 – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

1.2.1.3 Folha de Aprovação

A Folha de aprovação não tem título e nem indicativo numérico. E os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem, conforme imagem 6.

- a) Nome do autor;
- b) Título e subtítulo (se houver);
- c) Natureza: tipo de trabalho (tese/dissertação) e objetivo (grau pretendido), nome da universidade e área de concentração;
- d) Data de aprovação;
- e) Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

OBS: Data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

Imagem 6 – Folha de aprovação.

(FONTE 12 - MAIÚSCULO - CENTRALIZADO)

NOME DO AUTOR

TÍTULO: SUBTÍTULO

(FONTE 10 - MINÚSCULA – PARÁGRAFO JUSTIFICADO – RECUO A DIREITA – ESPAÇAMENTO SIMPLES)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós - graduação – Stricto Sensu - Mestrado Profissional em _____, Universidade Veiga de Almeida, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em _____ . Área de concentração – _____.

APROVADA EM

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Nome Completo
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

Prof^a. Dr. Nome Completo
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

Prof. Dr. Nome Completo
UNIVERSIDADE (Banca Externa)

Fonte: ABNT NBR 14724:2011 – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.

1.2.1.4 Dedicatória

A Folha de Dedicatória não tem título e nem indicativo numérico. Nela o autor do trabalho presta homenagem ou dedica seu trabalho a alguma pessoa de significado especial na sua vida pessoal ou profissional, conforme imagem 7.

Imagem 7 – Dedicatória.

(FONTE 12, PRÓXIMO AO RODAPÉ, RECUO DIREITA, ESPAÇAMENTO SIMPLES, TEXTO CURTO, MINÚSCULO)

A Deus, que nos criou e foi criativo nesta tarefa. Seu fôlego de vida em mim me foi sustento e me deu coragem para questionar realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades.

Fonte: Criação do próprio organizador.

1.2.1.5 Agradecimentos

Os Agradecimentos são voltados às pessoas, grupos ou instituições que contribuíram de alguma forma para que o trabalho fosse realizado, direta ou indiretamente. Essa contribuição pode ser através do fornecimento de material, compartilhamento de conhecimento, disponibilização de algum ambiente para testes e pesquisas e etc. Algumas pessoas ainda incluem razões motivacionais, de apoio, o que também é aceito.

O título não tem indicação numérica e deve ser centralizado, com a mesma formatação da seção primária. Veja imagem 8.

Imagem 8 – Agradecimento.

(FONTE12, CENTRALIZADO, TÍTULO COM A MESMA FORMATAÇÃO DA
SEÇÃO PRIMÁRIA)
AGRADECIMENTO

Esta fase da minha vida é muito especial e não posso deixar de agradecer a Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para ter alcançado minha meta.

À Universidade quero deixar uma palavra de gratidão por ter me recebido de braços abertos e com todas as condições que me proporcionaram dias de aprendizagem muito ricos.

Aos professores reconheço um esforço gigante com muita paciência e sabedoria. Foram eles que me deram recursos e ferramentas para evoluir um pouco mais todos os dias.

É claro que não posso esquecer da minha família e amigos, porque foram eles que me incentivaram e inspiraram através de gestos e palavras a superar todas as dificuldades.

A todas as pessoas que de uma alguma forma me ajudaram a acreditar em mim eu quero deixar um agradecimento eterno, porque sem elas não teria sido possível.

Fonte: Criação do próprio organizador.

1.2.1.6 Epígrafe

Epígrafe é a citação de um pensamento, de uma frase ou de um provérbio, que está relacionado com o tema ou assunto de um trabalho acadêmico. As epígrafes têm a função de provocar a reflexão sobre o tema antes da leitura da obra ou do capítulo que a sucede.

Elaborada conforme a ABNT NBR 10520 – Citações em documentos. Podem constar epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias. Veja imagem 9. Para citação com menos de 3 linhas, fonte 12, espaçamento 1,5, alinhamento justificado, texto entre aspas duplas. Para citação com mais de 3 linhas, recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte 10, espaçamento simples e sem aspas.

Imagem 9 - Epígrafe.

“A vida só pode ser compreendida, olhando-se para trás; mas só pode ser vivida, olhando-se para frente.” (Kierkegaard, 1993).

Fonte: ABNT NBR 10520:2002 – Citações em documentos.

1.2.1.7 Resumo na Língua Vernácula

Constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não podendo ultrapassar 500 palavras. Deve-se recapitular as questões mais importantes e discutidas no trabalho, os resultados obtidos bem como as principais conclusões. Evitar preâmbulos, palavras introdutórias, dados ou outras informações de interesse secundário. Escrever em parágrafo único, na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Devem ser evitados símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave: (em negrito)”, separadas entre si por ponto e finalizadas por ponto, conforme imagem 10. Recomenda-se utilizar de 3 a 5 palavras-chave.

OBS: As palavras-chave são termos autorizados retirados de tesouros da área, como: Decs, STF, BN, BVS etc.

Imagem 10 – Resumo na língua vernácula.

(FONTE¹², CENTRALIZADO, TÍTULO COM A MESMA FORMATAÇÃO DA SEÇÃO PRIMÁRIA)

RESUMO

Os movimentos sociais que surgiram a partir da década de 1970 imprimiram uma nova noção de cidadania através da participação popular para a ampliação de espaços públicos. Propõe-se a observar a possibilidade de reconhecimento de um espaço público de interlocução e deliberação, segundo um modelo de atenção pública não estatal, focalizando o caso da Organização Social de Saúde Hospital Geral do Grajaú. Trata-se de entidade instituída com base na proposta de parcerias entre Estado e sociedade civil, do governo federal, de reforma do aparelho de Estado, com características próprias no Estado de São Paulo - exclusividade para o Sistema Único de Saúde, serviço novo e controle da Secretaria Estadual de Saúde. Por meio de estudo da legislação pertinente e com uso de metodologia qualitativa, procedeu-se à observação participante e a entrevistas semi-estruturadas, com lideranças de movimentos sociais e de gerentes do Estado na região das sub-Prefeituras de Capela da Socorro e Parelheiros. O estudo recuperou a história de participação popular na região por recursos que possibilitassem condições de vida e saúde, caracterizando atores que se mantêm atuantes, e buscam o diálogo institucional no sistema de saúde e, em especial, na organização social. Constatou a carência de recursos para atender à demanda de saúde na região, para a qual a organização social vem dando respostas, e as dificuldades em estabelecer um sistema referenciado. Observou possibilidades de interlocução entre a população organizada e a organização social. Concluiu que parcerias reguladas se efetivam no cotidiano e que para tal, é necessária também, postura participativa, bem como, permeabilidade para relações democráticas.

Palavras-chave: Saúde pública. Serviços de saúde comunitária - Participação do cidadão. Cidadania. Hospitais - Legislação.

Fonte: ABNT NBR 6028:2003 - Resumo – Apresentação.

1.2.1.8 Resumo na Língua Estrangeira

Deve ser apresentado iniciando-se uma nova folha. A apresentação do resumo na língua estrangeira deve seguir a mesma orientação para o resumo em português.

OBS: Deve apresentar na língua inglesa (Abstract) ou francesa (Rèsumé).

Imagem 11 – Resumo na língua estrangeira.

(FONTE12, CENTRALIZADO, TÍTULO COM A MESMA FORMATAÇÃO DA SEÇÃO PRIMÁRIA)

ABSTRACT

The theoretical foundation of this study is based on theorists who analyze modern and post-modern cultures, focusing attention on information and communication technologies. These technologies have been achieved importance in academic research and information science fields. The virtual libraries have been created in order to allow the users to get closer to the institutionalized information stock. The Reproductive Health Virtual Library (RHVL), supported by the Library and the Departamento de Saúde Materno Infantil, da Faculdade de Saúde Pública - USP, is part of these new technologies and is the subject of this study. The objective is to verify the communication process between the RHVL and its user, reproductive health researchers, attempting to identify his or her expectations, to perceive gaps in communication and to improve interactive communication to enhance the meaning of this kind of service. We adopted a qualitative method, known as focal group, which was applied to three meetings at chat rooms (Internet relay chat), on the Internet. The results indicated the lack of awareness of RHVL and a poor acquisition of interactive communication by the society. Several suggestions were made, such as: meeting rooms, links among databases and other VLs, availability of validated sources, modern presentation, divisions according to the user profile, among others.

Descriptors: Internet. Reproductive health. Virtual libraries. Communication technology. Interactive communication.

Fonte: ABNT NBR 6028:2003 – Resumo – Apresentação.

1.2.1.9 Lista de Ilustração

Título sem indicação numérica, centralizado e com a mesma formatação usada na seção primária.

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico (em maiúsculo), travessão, título e respectivo número da folha ou página.

OBS: Pode ser feita uma lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, quadros, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outros).

EXEMPLO

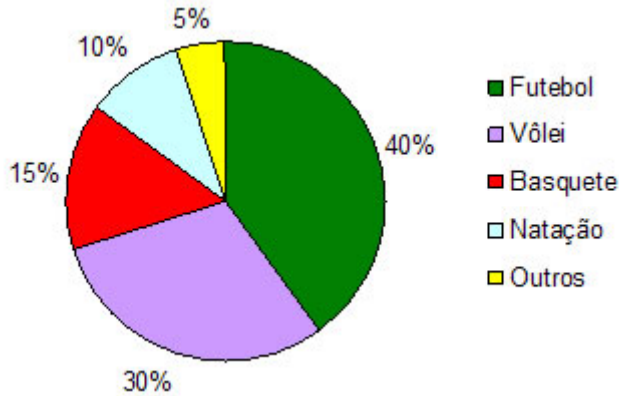
QUADRO 1 – Valores aceitáveis de erro técnico de medição 5

1.2.1.9.1 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, alinhado à esquerda, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Na parte inferior (fonte 10), indicar a fonte (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

EXEMPLO

Gráfico 1 – Preferência por modalidades esportivas



Fonte: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/matematica/graficos-setores.htm>. Uma escola realizou uma pesquisa com seus 400 alunos do Ensino Médio sobre a preferência por modalidades esportivas.

1.2.1.10 Lista de Tabelas

Título sem indicação numérica, centralizado e com a mesma formatação usada na seção primária.

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico (em maiúscula), travessão, título e respectivo número da folha ou página.

EXEMPLO

TABELA 1 – Perfil socioeconômico da população entrevistada

9

1.2.1.11 Lista de Abreviaturas e Siglas

Título sem indicação numérica, centralizado e com a mesma formatação usada na seção primária.

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

OBS: Pode ser feita uma lista própria para cada tipo (abreviatura e sigla).

As siglas quando mencionadas pela primeira vez no texto, devem ser indicadas entre parênteses, precedida do nome completo.

EXEMPLO

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

1.2.1.12 Lista de Símbolos

Título sem indicação numérica, centralizado e com a mesma formatação usada na seção primária.

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

EXEMPLO

CO₂ Dióxido de Carbono

1.2.1.13 Sumário

A Palavra sumário deve ser centralizado e com a mesma tipologia da fonte utilizada para a seção primária. A subordinação dos itens deve ser destacada pela apresentação tipográfica utilizada no texto, conforme imagem 12.

Quando houver mais de um volume, deve ser incluído o sumário de toda a obra em todos os volumes, de forma que se tenha conhecimento do conteúdo, independente do volume consultado.

OBS: Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário. Ele sempre começa pela introdução.

Os indicativos de seções que compõem o sumário devem ser alinhados à esquerda, conforme a NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento. Os títulos e subtítulos (se houver), sucedem os indicativos de seções. Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do título do indicativo de seção mais extensa.

Imagem 12 – Sumário.

<u>SUMÁRIO</u>		
1	<u>INTRODUÇÃO</u>	05
2	<u>PROBLEMA DA PESQUISA</u>	08
3	<u>REVISÃO DA LITERATURA</u>	10
4	<u>OBJETIVO</u>	18
4.1	<u>OBJETIVO GERAL</u>	20
4.2	<u>OBJETIVO ESPECIFICO</u>	21
5	<u>METODOLOGIA</u>	23
5.1	<u>AMOSTRA</u>	24
5.2	<u>COLETA DE DADOS</u>	25
5.2.1	<u>INSTRUMENTO</u>	25
5.2.1.1	<u>Questionário</u>	27
5.2.1.1.1	Orientação à instituição	28
5.2.1.1.2	Orientação ao paciente	29
	<u>REFERÊNCIAS</u>	30
	<u>ANEXOS</u>	31

Fonte: ABNT NBR 6027:2003 – Sumário - Apresentação. Exemplo de sumário com seção primária, secundária, terciária, quaternária e quinária.

1.2.2 Elementos Textuais

É a parte em que é exposto o conteúdo do trabalho.

1.2.2.1 Introdução

É a apresentação do trabalho e deve indicar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Deve indicar o tema da pesquisa de maneira clara e simples, apresentar a metodologia do trabalho e fazer rápidas referências a trabalhos anteriores, que tratem do mesmo assunto.

1.2.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método. Deve ser visto como algo que subsiste sozinho sem necessitar da introdução ou da conclusão. O desenvolvimento lógico do trabalho aparece por inteiro no desenvolvimento.

1.2.2.3 Conclusão

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Deve responder aos objetivos e às hipóteses apresentadas na introdução. Para tanto, é importante a retomada da visão ampla apresentada na introdução. A conclusão deve fazer sentido para quem não leu o resto do trabalho, ou pelo menos para quem leu, no máximo, a introdução. Ela não deve conter dados novos. Recomendações e sugestões para a implementação da pesquisa, também podem ser incluídas no trabalho.

1.2.3 Elementos Pós-Textuais

Parte que sucede o texto e complementa o trabalho.

1.2.3.1 Referências

Lista das publicações citadas na pesquisa, ou que serviram de fundamento para o desenvolvimento da mesma.

Conjunto dos elementos descritivos, retirados de um documento que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023 - Referências, mesmo mencionados em notas de rodapé.

A pontuação segue padrões internacionais, devendo ser uniforme para todas as referências. As abreviaturas devem estar de acordo com a NBR10522 - Citações. O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.

Ao optar pela inclusão de elementos complementares estes devem aparecer em todas as referências contidas no documento.

OBS: As referências são alinhadas somente à margem esquerda (não utilize o recurso justificar do editor do texto), possibilitando a identificação de cada documento individualmente em espaço simples e separadas entre si também por espaço simples em branco.

EXEMPLO

CASTRO, C.M. **A prática da pesquisa**. São Paulo: Mc-Graw-Hill do Brasil, 1978. 156 p., il.

FURTADO, C. **Criatividade e dependência na civilização industrial**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. Disponível em: <<http://www.minerva.ufrj.br>>. Acesso em: 16 jan. 2001.

LEITE, Sonia. **Memória da comunidade da Serrinha**. 1997. Paginação irregular. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Documento) — Centro de Ciências Humanas, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

1.2.3.2 Glossário

Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. Elaborado em ordem alfabética.

EXEMPLO

Deslocamento: Peso da água deslocada por um navio flutuando em águas tranquilas.

Duplo Fundo: Robusto fundo interior no fundo da caverna.

1.2.3.3 Apêndice

Consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

OBS: Utilizam-se letras maiúsculas dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

1.2.3.4 Anexo

Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

OBS: Utilizam-se letras maiúsculas dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias

1.2.3.5 Índice

Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo um determinado critério (alfabético, cronológico, numérico etc), que localiza e remete para as informações contidas no texto. O índice aparece no final da publicação, com paginação consecutiva. É elaborado conforme a NBR 6034 – índice.

O título do índice deve definir sua função ou conteúdo, como: índice de assunto, índice cronológico etc.

OBS: Pode complementar informações não expressas no documento, tais como nomes completos, datas de identificação, nomes de compostos químicos etc.

EXEMPLO**Monografia**

Definição, 3.7

Em meio eletrônico, 7.2

CD-ROM, 7.2.1

2 REGRA GERAL DE APRESENTAÇÃO

As dissertações e teses devem ser apresentadas de acordo com os seguintes parâmetros.

2.1 Formato

Em papel branco, formato A-4 (21 cm x 29,7 cm) na posição vertical. Digitadas na cor preta, exceção para ilustrações.

OBS: trabalhos que possuírem ilustrações coloridas obrigatoriamente terão que ser impressos coloridos.

Fonte tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa e tamanho menor para as citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica e legendas e fontes das ilustrações e das tabelas. Recomenda-se fonte 10.

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, **com exceção da ficha catalográfica que deve vir no verso da folha de rosto**; recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas ou somente no anverso da folha.

2.2 Espaçamento

O espaçamento deve ser com 1,5 entre linhas, exceto as citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza do trabalho que devem ser digitados com espaço simples.

2.3 Margem

As margens devem ser para:

- Anverso: esquerda e superior de 3cm e direita e inferior de 2 cm;
- Verso: direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm;
- Parágrafo: 1,25 cm da margem esquerda.

2.4 Notas de Rodapé

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda, dando destaque ao expoente, conforme imagem 13.

Imagem 13 – Nota de rodapé

Soares (1997 apud WILLIAM DOUGLAS, 2007, p.152, grifo nosso) discursa sobre o assunto dizendo: "O Sistema Eio⁵ que consiste na associação de imagens mentais

⁵ Todos os exemplos e exercícios de memorização de números foram modificados, retirados de EURODATA (s.d., p.6-7, disponível em < <http://dionathan.hd1.com.br/26.pdf> >, acesso em 26/10/2010).

⁶ Técnicas de associação.

Fonte: http://servimg.com/image_preview.php?i=3&u=16126145.

As notas de rodapé podem ser explicativas ou de referências:

- Notas explicativas: comentários e esclarecimentos que não podem ser incluídos no texto, inclusive é possível colocar citações como nota de rodapé. Sempre que tiver notas explicativas no texto utilizar o sistema autor-data para as citações. Observar que o sistema numérico não permite notas explicativas.

- Notas de referências: notas que indicam as fontes consultadas. A numeração das notas de referência deve ser em números arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Quando tiver notas de referência utilizar o sistema numérico. A primeira citação da obra deve ter a referência completa no rodapé da página em que aparece. As demais citações que tiverem na mesma página podem ser abreviadas.

2.5 Indicativo de seção

O trabalho limita-se a numeração progressiva até a seção quinária. Devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração, alinhados à esquerda. Os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária (maiúscula, negrito, itálico, sublinhado e outros). E a seção primária deve começar em uma página ímpar (anverso). Não usar: ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal entre o indicativo da seção e seu título. E todas as seções devem conter um texto relacionado entre elas.

EXEMPLO

- 1 A EXPOSIÇÃO**
- 1.1 A Cidade do Rio de Janeiro**
- 1.1.1 Urca**
- 1.1.1.1 Av. Pasteur**
- 1.1.1.1.1 A casa dos meninos cegos

OBS: Errata, agradecimento, lista de ilustração, lista de tabela, lista de abreviatura e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referência, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias.

Folha de aprovação, dedicatória e epígrafe não possuem título e nem indicativo numérico de seção.

Os diversos assuntos que não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas (letras minúsculas, seguida de parênteses).

EXEMPLO

As funções desse funcionário são:

- a) Manter os clientes informados sobre novas promoções;
- b) Angariar novos clientes e estabelecer novas parcerias;
- c) Verificar diariamente a correspondência da empresa.

As subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço e ter recuo em relação à alínea.

EXEMPLO

Preço:

- a) fundamentos do preço;
- b) estratégias de preço:

- apreçamento de novos produtos;
- apreçamento de conjunto de produtos.

2.6 Paginação

A numeração da paginação deve figurar a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha (anverso) e canto superior esquerdo da folha (verso).

OBS: As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas.

2.7 Citação

A citação pode ser direta quando o texto é fielmente transcrito ou indireta quando as ideias são expressas por outras palavras, preservando sempre o conteúdo da obra.

- Citação direta curta: se caracteriza pela cópia exata do texto, no qual ela foi extraída não ultrapassando 3 linhas. Nesse tipo de citação, o sobrenome do autor, ano de publicação e página deve ser citado. Reconhece-se esse tipo de citação pelo uso de aspas duplas. Segue a mesma formatação do texto, conforme exemplo.

EXEMPLO

O importante é que haja ensino e, conseqüentemente, aprendizagem (SANTANA, 2004, p. 21).

- Citação direta longa: também é caracterizada pela cópia exata do texto. Porém neste caso, a citação possui mais de 3 linhas. Nesse tipo de citação, o sobrenome do autor, ano de publicação e página deve ser citado. Sua configuração é marcada pela ausência de aspas, fonte 10, recuo de 4 cm em relação a margem esquerda, o espaçamento entre o texto da citação é simples. Há um espaço de 1,5 antes e depois do texto da citação, conforme exemplo.

EXEMPLO

A esse respeito, é preciso considerar que:

O processo de universalização dos direitos humanos permitiu a formação de um sistema internacional de proteção desses direitos. Esse sistema é integrado por tratados internacionais de proteção que refletem, sobretudo, a consciência ética contemporânea compartilhada pelos Estados, na medida em que invocam o consenso internacional acerca de temas centrais dos direitos humanos, fixando parâmetros protetivos mínimos. (PIOVESAN, 2005, p. 45).

- Citação indireta: é a citação de um texto, baseado na obra de um autor, ou seja, o texto é escrito de outra forma sem alterar as ideias originais. Nesse tipo de citação, o sobrenome do autor e ano de publicação deve ser citado e quando possível citar a página da informação utilizada (opcional). Este tipo de citação é inserido no texto sem utilizar aspas ou recuo, conforme exemplo.

EXEMPLO

Conforme defendido por Piovesan (2005, p. 49), no caso do Brasil, as ações afirmativas são importantes para resolver os problemas que surgem da forte relação entre exclusão social e discriminação, já que um processo leva ao outro.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. A. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6021: Informação e documentação – Publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____.NBR 6022: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

_____.NBR 6023: Informação e documentação – Referencias – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 6024: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____.NBR 6027: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____.NBR 6028: Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____.NBR 6032: Informação e documentação – Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro, 1989.

_____.NBR 6034: Informação e documentação – Índice - Apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____.NBR 10520: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____.NBR 12225: Informação e documentação – Lombada - Apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____.NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BARROS, A. J. S; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed., São Paulo: Makron Books, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos. 7.ed., São Paulo: Atlas, 2007.

_____. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, A. R. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.